



## **Campanha salarial dos profissionais da educação estaduais está nas ruas**

**Marcha em defesa da educação pública, por um reajuste de 26% e incorporação imediata do Nova Escola juntou mais de 3 mil pessoas**

A marcha em defesa da educação pública realizada pela rede estadual em conjunto com os profissionais do município do Rio no dia 31 de março levou mais de 3 mil pessoas à Avenida Rio Branco. Professores, funcionários e alunos das diversas redes públicas do estado realizaram uma passeata da Candelária à Cinelândia em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade, exigindo reajuste salarial de 26%, incorporação imediata do Nova Escola e o descongelamento do Plano de Carreira dos Funcionários administrativos. A manifestação reivindicou ainda a ampliação dos investimentos em educação (10% do PIB nacional e 35% das receitas estaduais).

Assim que a passeata entrou

na Cinelândia foi realizada uma assembleia unificada das escolas estaduais e municipais do Rio. A assembleia estadual decidiu que os profissionais das escolas estaduais farão uma paralisação de 24 horas no dia 12 de abril (terça-feira), com assembleia às 14h, no Clube Municipal, na Tijuca (Rua Hadock Lobo, nº 359, na Tijuca).

Na marcha, diretores do Sepe reivindicaram a abertura imediata de negociações salariais com o governador Cabral. O Sepe faz um desafio público ao governador para abrir negociação, pois não aceitaremos ZERO % de reajuste, como ocorreu ano passado! A assembleia do dia 12 de abril espera discutir a proposta de reajuste do governo para não precisar intensificar as paralisações. Se o governo não negociar,

a educação vai parar!

A marcha transcorreu sem nenhum incidente, bastante colorida, com centenas de faixas e balões na defesa do ensino público. O Fórum Estadual em Defesa da Escola Pública (formado por universidades, sindicatos, associações das escolas federais e técnicas, partidos políticos, centrais sindicais e diversas entidades representativas dos estudantes) exigiu dos governos federal, estadual e municipais mais investimentos, melhores salários, melhores condições de trabalho e o direito ao passe livre dos estudantes. Na mobilização, foi lembrada a prisão dos 13 manifestantes contra a vinda de Obama ao Brasil e exigido o fim do processo que o governo estadual abriu na Justiça contra eles.

**9 de abril (sábado)**

**Seminário do Fórum Estadual em Defesa da Escola Pública,  
9h - Auditório do Sepe.**

**12 de abril (terça-feira)**

**Paralisação de 24 horas e assembleia**

**14h - Clube Municipal (Rua Hadock Lobo, nº 359 - Tijuca)**

# Rede estadual exige abertura de negociações com o governo

Os profissionais estaduais estão mobilizados para conseguir reajuste emergencial de 26% e a incorporação imediata e integral da gratificação do Programa Nova Escola. A categoria também reivindica a inclusão dos funcionários administrativos no plano de carreira e paridade para os aposentados da educação. O índice de 26% reivindicado é resultante de parte das perdas salariais entre 2009 e 2010.

Hoje, um professor do estado iniciante (nível 1) recebe um piso salarial de R\$ 610,38; já um professor que esteja no nível 3, recebe R\$ 766,00. Para comparar: um pro-

fessor do CAP UERJ, que também é administrado pelo estado, trabalhando 40 horas, recebe R\$ 3.299,50 ou 4,31 vezes o que professor nível 3 do estado recebe – a comparação tem que ser feita também em relação às melhores condições de trabalho e mais tempo para atividades extra-classe para o professor do CAP, em relação aos professores da rede normal.

A situação do funcionário administrativo é ainda pior: se a incorporação do Nova Escola fosse feita imediatamente o piso salarial desse funcionário atingiria somente R\$ 533,00 – menos, portan-

to, que o salário mínimo nacional, que é R\$ 545,00. Abaixo, a tabela comparando o salário atual (2011) com a incorporação imediata do Nova Escola com os 26% de reajuste emergencial.

No dia 25/03 a direção do SEPE foi recebida pelo líder do PMDB na ALERJ, André Lazaroni, onde ficou marcada uma audiência com o deputado Paulo Mello, Presidente da ALERJ. Até o dia 12, esperamos ser recebidos mais uma vez pelo secretário de educação e pelo secretário de planejamento e gestão para iniciarmos negociações efetivas.

Piso em 2011	Com Incorporação Imediata do NE	Com incorporação Imediata do NE + 26% (12% entre os níveis) R\$	Acréscimo no vencimento (R\$)
N1: 610,38	760,61	958,37	347,99
N2: 683,63	851,88	1.073,37	389,75
N3: 765,66	954,11	1.202,18	436,52
N4: 857,54	1.068,60	1.346,44	488,90
N5: 960,44	1.196,83	1.508,01	547,57
N6: 1.075,70	1.340,45	1.688,97	613,27
N7: 1.204,78	1.501,31	1.891,65	686,87
N8: 1.349,36	1.681,47	2.118,65	769,29
N9: 1.511,28	1.883,24	2.372,89	861,61

## MAGISTÉRIO

### MAGISTÉRIO DE 40 HORAS

	2011 (R\$)	Com incorporação Imediata do NE	Com incorporação Imediata do NE +26% (R\$)	Acréscimo no vencimento (R\$)
40 horas P DOC I N5	R\$ 2.401,11	2.992,09	R\$ 3.770,03	777,94
40 horas P DOC II N5	R\$ 1.920,89	2.393,67	3.016,02	622,35

Escolaridade	Nível	Plano descongelado	Plano descongelado + 26%
Elementar	III	R\$ 545,00	686,70
	II	R\$ 594,05	748,50
	I	R\$ 647,51	815,87
Elementar Especializado	III	R\$ 594,05	748,50
	II	R\$ 647,51	815,87
	I	R\$ 705,79	889,30
Ensino Fundamental	III	R\$ 647,51	815,87
	II	R\$ 705,79	889,30
	I	R\$ 769,31	969,33
Fundamental Especializado	III	R\$ 705,79	889,30
	II	R\$ 769,31	969,33
	I	R\$ 838,55	1.056,57
Ensino Médio	III	R\$ 769,31	969,33
	II	R\$ 838,55	1.056,57
	I	R\$ 914,02	1.151,66
Superior	III	R\$ 838,55	1.056,57
	II	R\$ 914,02	1.151,66
	I	R\$ 996,28	1.255,31

## FUNCIONÁRIOS